

26 de dezembro

Advertências De Animais

Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós os que fareis lembrado o Senhor, não descanseis. Isaías 62:6.

Quando um animal percebe o perigo nem sempre de imediato ataca o inimigo ou corre. Muitos animais primeiro avisam seus companheiros quanto à proximidade do perigo e então atacam ou fogem.

Se uma marmota avisa que o perigo está à vista na forma de um texugo, coiote ou falcão, ela endurece o corpo e emite um pio lancinante. O alarma é acompanhado de uma chicotada com o rabo e um impulso do corpo para cima. Tudo isto é feito simultaneamente, num rápido segundo, antes de o animal desaparecer em sua toca. Quando esse sinal é dado, as demais marmotas que vivem na colônia, se retraem também. .

Exatamente abaixo da entrada do túnel da marmota acha-se o posto de escuta. Ali esperam até que a ameaça do inimigo termine ou se escondem nos túneis inferiores, se a situação se tornar mais séria. Os coelhos geralmente são animais silenciosos. Podem dar gritos agudos, se maltratados, e os filhotes emitem um fraco guincho, quando estão com fome. Quando o perigo ronda, os coelhos avisam dando com as patas traseiras no chão. Ante tal mensagem, todos os demais coelhos nas adjacências se previnem contra um possível perigo.

Os corvos são bem conhecidos por seus característicos avisos matinais. Um grupo de corvos comendo num campo, colocará uma sentinela numa árvore à beira do pasto. Ao sinal de perigo, ele advertirá seus companheiros e todos fugirão.

O Senhor nos apresenta muitas advertências em Sua Palavra, dando-nos instruções para que avisemos o mundo a Seu respeito (Ezequiel 3:17). Perigos estão ao nosso redor. Assim não devemos hesitar em tornar claro aos nossos amigos que há um inimigo que procura tragá-los, e que há um Salvador que os pode livrar do perigo.